ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Máira Aparecida Ribeiro Taques (PROVIC/UEPG), Nei Alberto Salles Filho (Orientador), taquesmaira@gmail.com, nei.uepg@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Educação; Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: Cultura corporal, aluno, âmbito escolar.

Resumo

Nos dias atuais sabe-se que a Educação Física vem perdendo forças no âmbito escolar, devido a vários fatores, estes ainda desconhecidos, mas que já estão sendo estudado pelo meio acadêmico. Por este motivo a presente pesquisa tem como objetivo identificar, compreender e interpretar a base epistemológica da abordagem crítico-superadora no contexto educacional da Educação Física nos dias atuais. Para isso este estudo terá como base o livro “Metodologia do ensino da Educação Física” elaborado por um grupo de autores que ficaram conhecidos como Coletivo de Autores, esta abordagem tem como foco principal a cultura corporal, esta tem como objetivo a maneira de ensinar o aluno e fazer com que ele não apenas reproduza o que aprende, mas também tenha um pensamento crítico de tudo o que reproduz. Por isso, a importância de se trabalhar esta abordagem no âmbito escolar.

Introdução

O subprojeto de denominado “Análise epistemológica da abordagem Crítico-Superadora da Educação Física Escolar”, aprofunda a análise teórica e epistemológica sobre diversas tendências, abordagens e teorias que embasam a formação de professores de Educação Física, bem como, fazem interface com o ensino-aprendizagem e os métodos de ensino da área. Este trabalho irá analisar epistemologicamente a abordagem Crítico-Superadora da Educação Física Escolar, proposta por um grupo de pesquisadores da Educação Física, baseada em teorias sociais críticas. Esta abordagem está descrita no livro “Metodologia do ensino da Educação Física” e é descrita por um grupo de pesquisadores conhecido como Coletivo de autores, sendo publicado pela primeira vez em 1992.

E ainda destacando o trabalho de Lazzarotti Filho, Silva e Mascarenhas (2014) onde no começo do século XXI a área de educação física muda à centralidade da prática pedagógica para a prática científica. Destaca-se a necessidade de voltar refletir sobre prática pedagógica da educação física escolar no século XXI e repensar novos caminhos frente aos desafios presentes que as abordagens do final do século XX não refletiram. A presente pesquisa justifica-se pela presença de mudanças significativas na Educação Física Escolar sofrida ao longo dos anos, com influência direta das abordagens pedagógicas. Nos dias atuais é indispensável o conhecimento e o estudo destas abordagens no cotidiano no profissional da Educação Física, por isso é necessários estudos nesta área, devido à carência de pesquisas neste meio. Neste contexto surge o tema da pesquisa que tem como pergunta norteadora, quais são as ideias de fundo que embasam as diferentes abordagens da Educação

Física? Para responder a pergunta norteadora trataremos nesta pesquisa sobre a análise epistemológica da abordagem Crítico-Superadora, para possível contribuição de estudos na formação profissional na área de Educação Física.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa tem as características de uma pesquisa exploratória, pois visa identificar e compreender as bases epistemológicas da abordagem crítico-superadora. Não obstante a pesquisa exploratória é indicada quando o tema pesquisado ainda pode ser base para reflexões pensar a prática pedagógica da educação física no século XXI. Dessa forma, para este estudo utilizará do procedimento da pesquisa documental, explorando fontes documentais de primeira mão e segunda mão. Esta pesquisa utilizará como base o livro "Metodologia do ensino da Educação Física – 1992" de autoria de vários pesquisadores, denominados coletivo de autores, tendo como principal percussor desta abordagem Valter Bracht. A segunda parte da pesquisa caracterizou-se de forma qualitativa, a fim de analisar artigos que abordassem temas como "Abordagem Crítico-Superadora", para isso usou-se as bases de dados da Scielo e da Capes, o título para a busca foi "Abordagem crítico-superadora", a partir desta busca foram encontrados 15 artigos, 2 na base de dados da scielo e 13 na base de dados da capes. Após a leitura dos mesmos, foi selecionado 2 artigos atuais para elementar a discussão.

Revisão de literatura

A partir do final da década de 1970 vemos o surgimento de várias abordagens de ensino da educação física, em oposição ao paradigma da aptidão física, rompendo com o modelo tecnicista, esportivista e biologista. Com isso, muitos referenciais teóricos foram produzidos com intuito de contribuir para que avanços acontecessem na área, principalmente, no que se refere aos aspectos metodológicos com os conhecimentos da cultura corporal (RINALDI E FREITAS, 2008/2009).

A abordagem crítico-superadora está descrita na obra "Metodologia do ensino da Educação Física", publicada no ano de 1992, por um coletivo de autores, composto por: Carmem Lúcia Soares, Celi Nelza Zülke Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht. O livro é dividido em quatro capítulos, onde os autores têm como objetivo uma nova maneira de se trabalhar com a Educação Física e seus conteúdos.

O livro nos traz que esta abordagem possui três características específicas quando se trata a respeito do projeto político pedagógico, diagnóstica, judicativa e teológica, para a elaboração do mesmo os professores devem ter essas três características bem definidas, pois orienta a sua prática durante as aulas. O foco dessa abordagem nos permeia que o principal ponto é a reflexão do aluno, ou seja, desenvolver o seu intelecto, fazendo com que o mesmo seja capaz de ampliar o seu pensamento unindo diversas disciplinas de seu currículo para se apropriar de conhecimento e confrontá-la em sua realidade social e para que contribua coma construção de sua identidade. Para isso o coletivo de autores apresenta um princípio curricular que é o da simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade, que são apresentados aos alunos de maneira simultânea.

Para o Coletivo de Autores esta abordagem desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores, solidariedade, liberdade de expressão dos movimentos, cooperação, tudo isso dentro do seu contexto histórico. A abordagem crítico-

superadora não descarta os conhecimentos técnicos e táticos, mas não os trata como exclusivos e únicos conteúdos da aprendizagem.

Resultados e Discussão

ABORGAGEM CRÍTICO-SUPERADORA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ATUAL: POSSIBILIDADES E REFLEXÕES

Para o desenvolvimento desta possibilidade, propus-me a buscar nas bases de dados artigos ou periódicos que continham a palavra "abordagem crítico- superadora" em seu título. A partir desta busca foram encontrados 15 artigos, 2 na base de dados da scielo e 13 na base de dados da capes. Após a leitura dos mesmos, foi selecionado 2 artigos, estes artigos foram escolhidos devido a importância de se trabalhar esta metodologia nas aulas de educação física, os quais serão tratados neste tópico.

O primeiro artigo selecionado tem como título "Analisando o jogo a partir da conceituação de professores de educação física" publicado na revista Educação em Revista, v.32, n.04 no trimestre de outubro-dezembro de 2016. O resultado da pesquisa foi:

> A maioria dos professores entende o jogo a partir de conceitos funcionais (jogo como ferramenta para o ensino e como contribuição para a formação humana), tendo como principal categorização o lúdico. Entretanto, outras categorias surgiram: a coordenação motora, a interação/competição, o esporte, as regras, a formação do indivíduo. Concluímos que uma proposta curricular é uma importante referência conceitual para o professor e sua prática pedagógica. No entanto, esse professor também exerce certa autonomia ao entender e ensinar os conteúdos, como o caso do jogo, terminando por apresentar incongruências conceituais. (OLIVEIRA et. al, 2016, p.324).

O segundo artigo selecionado intitula-se "Propostas curriculares para Educação Física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte" publicado na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.37, n.3, no trimestre de Julho-Setembro de 2015. O presente estudo teve como resultado:

> Analisar propostas curriculares para EFE de Pernambuco, em especial as perspectivas pelas quais o esporte foi abordado, nos permitiu reconhecer que o percurso desse componente curricular no cenário educacional é marcado por conflitos e busca de coerência entre o objeto de estudo/conteúdo/metodologia... Acerca desse contexto de poder, as propostas Secretaria de Educação de 1989 e 1992 demonstram crescente qualidade no que se refere à participação dos professores no processo de construção. Isso denota reconhecimento das intencionalidades expressas em cada proposta curricular para EFE e da importância do sentimento de pertencimento pelos sujeitos que irão buscar concretizar tais intencionalidades. Assim, apontamos que o esporte, nas diferentes propostas curriculares para EFE do Estado de Pernambuco, tem incoerências e marcas de conflitos epistemológicos e culturais, mas já pode ter reconhecida legitimidade em seus objetos de estudo e processo de construção (TENÓRIO et. al, 2015, p. 287).

Podemos observar nestes artigos que a abordagem crítico-superadora apesar de ter sido implementada e estudada nos anos 90, é uma abordagem que ainda permeia até os dias atuais, e está presente na realidade de algumas escolas ou gestões educacionais, mas que ainda em outros lugares a prática corporal precisa ser repensada.

Conclusões

Durante o estudo e buscas sobre o assunto, refletimos que a abordagem critico-superadora embasa a formação de professores de Educação Física, e é de

extrema importância para o meio acadêmico, pois nos cursos de Educação Física, as abordagens estão se tornando ponto de discussão e agregando valor a formação profissional. Após a pesquisa conclui-se que a abordagem crítico-superadora nas aulas de Educação Física trabalha o aluno como um todo levando os alunos a pensar de forma critica e social sobre o mundo, além disso, esta metodologia engloba todos os movimentos corporais. Alguns referenciais teóricos também criticam esta abordagem, pelo fato de envolver o aluno como um todo, e deixar de lado em alguns momentos o trabalho voltado ao tecnicismo, e também por falta de entendimento de alguns professores de como trabalhar esta abordagem pedagógica. Por fim, acredita-se que nos dias atuais a Educação Física vem deixando de lado as aulas abertas e focando no aprendizado total e integral do aluno como ser social e crítico.

Agradecimentos
Ao professor Dr. Nei Alberto Salles Filho do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela orientação, incentivo, compreensão e pela oportunidade de aprendizado.
À Universidades Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por oportunizar o Programa de Iniciação Cientifica e Voluntária.
À Pró-Reitoria de pesquisa e pós-graduação - divisão de pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Referências

BETTI, M. Ensino de 1º e 2º graus: educação física para quê?. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 13, n. 2, 1992.

FREITAS, Maria Cristina de; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. **Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná 2008/2009.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2148-8.pdf> Acesso em: 25/10/2017.

LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. M.; MASCARENHAS, F. Transformações contemporâneas do campo acadêmico-científico da educação física no brasil: novos habitus, modus operandi e objetos de disputa. **Movimento (ESEFID/UFRGS),** Porto Alegre, p. 67-80, jan. 2015. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/48280>. Acesso em: 29 out. 2017.

OLIVEIRA, Rodrigo Falcão Cabral de; et al. Analisando o jogo a partir da conceituação de professores de educação física. **Educação em Revista.** Belo Horizonte, v.32, n.04, p. 323-343, Outubro-Dezembro 2016.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TENÓRIO, Kadja Michele Ramos; et. al. Propostas curriculares para Educação Física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** v.37, n.3, Julho-Setembro 2015.